



Universidade de São Paulo

vencerás pela
educação

RH nº 027/2025



Professor de Educação Infantil (PROFEI)

Instruções

1. **Só abra este caderno quando o fiscal autorizar.**
2. Verifique se o seu nome está correto na capa deste caderno e se a folha de respostas pertence ao **grupo PEI**. Informe ao fiscal de sala eventuais divergências.
3. Durante a prova, são **vedadas** a comunicação entre candidatos e a utilização de qualquer material de consulta e de aparelhos de telecomunicação.
4. Duração da prova: 4 horas. Cabe ao candidato controlar o tempo com base nas informações fornecidas pelo fiscal. O(A) candidato(a) poderá retirar-se da sala definitivamente apenas a partir das 15 h. Não haverá tempo adicional para preenchimento da folha de respostas.
5. O(A) candidato(a) deverá seguir as orientações estabelecidas pela FUVEST a respeito dos procedimentos adotados para a aplicação deste concurso.
6. Lembre-se de que a FUVEST se reserva ao direito de efetuar procedimentos adicionais de identificação e controle do processo, visando a garantir a plena integridade do exame. Assim, durante a realização da prova, será coletada por um fiscal uma **foto** do(a) candidato(a) para fins de reconhecimento facial, para uso exclusivo da USP e da FUVEST. A imagem não será divulgada nem utilizada para quaisquer outras finalidades, nos termos da lei.
7. Após a autorização do fiscal da sala, verifique se o caderno está completo. Ele deve conter **60** questões objetivas, com 5 alternativas cada, e **1** questão dissertativa. Informe ao fiscal de sala eventuais divergências.
8. Preencha a folha de respostas com cuidado, utilizando caneta esferográfica de **tinta azul ou preta**. Essa folha **não será substituída** em caso de rasura.
9. Ao final da prova, é **obrigatória** a devolução da folha de respostas acompanhada deste caderno de questões.

Declaração

Declaro que li e estou ciente das informações que constam na capa desta prova, na folha de respostas, bem como dos avisos que foram transmitidos pelo fiscal de sala.

ASSINATURA

O(a) candidato(a) que não assinar a capa da prova será considerado(a) ausente da prova.

01

Tanto a Constituição Federal de 1988 quanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) estabelecem que a educação é um dos direitos fundamentais e deve ser assegurado com igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola, além de ter, como base, o princípio da gestão democrática. Tendo em vista estes dois importantes marcos legais, é correto afirmar:

- (A) O ensino deve ser padronizado, para minimizar as diferenças culturais e sociais, garantindo assim que todas as crianças recebam a mesma formação escolar.
- (B) A educação deve promover abordagens que valorizem diferentes culturas, saberes e realidades sociais, tendo em vista as especificidades da comunidade.
- (C) A diversidade cultural deve ser considerada apenas em atividades extraclasse para não comprometer o ensino e o planejamento curricular.
- (D) O direito à educação na Educação Infantil está condicionado à comprovação de necessidade socioeconômica e disponibilidade de vagas em creches e escolas públicas.
- (E) As famílias são responsáveis pelos aspectos culturais e religiosos da educação infantil enquanto as escolas devem cuidar do desenvolvimento motor e cognitivo.

V**02**

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, a brincadeira na Educação Infantil deve ser considerada

- (A) direito fundamental para o desenvolvimento da criança, assegurado pelo Estado, pela sociedade e pela família, independentemente de sua condição social.
- (B) direito cuja efetivação depende das condições institucionais e dos recursos disponíveis, podendo ser adaptado conforme a realidade de cada creche ou escola.
- (C) atividade importante, desde que em equilíbrio com as demais atividades estruturadas de ensino, principalmente de alfabetização e matemática.
- (D) estratégia pedagógica que visa à aquisição de habilidades cognitivas e sociais, em conjunto com o desenvolvimento das disciplinas escolares.
- (E) ação socializadora com função de adaptação ao ambiente escolar, voltada para o desenvolvimento de normas de convivência e a redução de conflitos.

V**03**

“Na visão linear, supõe-se que a criança deva passar por um período preparatório na infância antes de poder evoluir para um adulto socialmente competente. Nessa perspectiva, o período da infância consiste em um conjunto de estágios de desenvolvimento em que habilidades cognitivas, emoções e conhecimentos são adquiridos na preparação para a vida adulta.”

CORSARO, W. A. *Sociologia da Infância*. Porto Alegre: Artmed, 2011, p. 36.

De maneira diferente, a reprodução interpretativa defendida por William Corsaro apresenta a infância como

- (A) período de transição em que as crianças assimilam passivamente os valores sociais impostos pelos adultos.

- (B) processo de interações sociais dinâmicas, pelo qual as crianças reinterpretem práticas e normas sociais.
- (C) conceito universal e homogêneo, com traços comuns que independem das sociedades e contextos históricos.
- (D) processo de internalização dos valores do mundo adulto, sem interferência ativa das crianças no processo.
- (E) consolidação do ingresso na sociedade pela compreensão das regras sociais aprendidas no espaço escolar.

V**04**

“Dentre os recursos possíveis, as linguagens expressivas permitem-nos adentrar o universo infantil: o desenho, as artes plásticas em todas suas formas, a brincadeira, a expressão musical, a expressão verbal, a expressão corporal, o gesto, o movimento, as atitudes e posturas, as reações emocionais, o conteúdo onírico, enfim, a ludicidade permeando toda e qualquer atividade; elas são, ao mesmo tempo, meios e conteúdos para iniciar nossas indagações. (...) Dentro ou fora dos currículos escolares; dentro ou fora do ensino formal; no cotidiano familiar; na comunidade. Enfim, em qualquer lugar e a todo momento, as crianças falam das mais diversas formas. Ouvi-las depende, não de oportunidades ou tempos específicos, mas de vontade e abertura interior de cada adulto.”

FRIEDMANN, A. *A vez e a voz das crianças*. São Paulo: Panda Books, 2020, p. 156.

A partir do excerto selecionado, qual alternativa descreve adequadamente as ações que os educadores devem empreender no espaço escolar?

- (A) Controlar as interações espontâneas, desenvolver a autonomia individual e restringir atividades coletivas.
- (B) Organizar ambientes que favoreçam estímulos, permitir que as crianças interajam livremente, observar e documentar suas expressões e diálogos.
- (C) Favorecer a interação adulto-criança, promover atividades predominantemente dirigidas e estimular a estruturação do aprendizado em atividades individuais.
- (D) Observar a expressão das crianças, estabelecer regras que favoreçam uma interação homogênea, evitar que se envolvam em conflitos.
- (E) Priorizar a oralidade e outras formas de expressão verbal, registrar a comunicação entre as crianças e relacionar a escuta atenta aos objetivos pedagógicos.

05

Segundo Aldo Fortunati (2009, p. 60), “o desenvolvimento das novas ideias atuais sobre o valor do contexto como elemento fundamental – e não meramente de apoio – no projeto de um serviço educacional é consequência de dois fatores principais: – a progressiva renovação das consciências sobre as potencialidades efetivas das crianças no plano social e da aprendizagem; – a profunda reinterpretação do papel do adulto no processo educacional”.

Assinale a alternativa que indica, corretamente, o papel da família na relação com a escola.

- (A) A escola cumpre o papel central na formação infantil, contando com o suporte emocional da família, que deve garantir a frequência da criança ao ambiente escolar.
- (B) A relação deve ser complementar, dinâmica e dialogada, com espaços de participação das famílias na gestão educacional.
- (C) O ambiente escolar deve ser o mais acolhedor possível para minimizar a interferência emocional dos pais no desenvolvimento infantil.
- (D) As práticas pedagógicas escolares não devem interferir nos valores e crenças familiares e as famílias não devem interferir nas práticas pedagógicas.
- (E) A relação deve ser baseada em encontros formais e planejados, reduzindo a necessidade de uma participação constante dos pais na vida escolar das crianças.

V**06**

“A interpretação do papel do adulto pela criança é uma forma original de simbolização. A criança passa do brinquedo cujo conteúdo básico é a reprodução das atividades dos adultos com objetos para o brinquedo cujo conteúdo básico torna-se a reprodução das relações de adultos entre si ou com crianças. A mudança no conteúdo da brincadeira da criança está intimamente relacionada com a mudança na natureza das atividades apresentadas por ela.”

BOMTEMPO, E. *A brincadeira de faz de conta*. In: KISHIMOTO, T. M. (org.) *Jogo, brinquedo, brincadeira e educação*. São Paulo: Cortez, 2009, p. 70.

De acordo com Edda Bomtempo, é correto afirmar que o jogo simbólico, na perspectiva vygotskiana,

- (A) permite que a criança reproduza fielmente a realidade, consolidando conhecimentos adquiridos por meio da observação direta.
- (B) favorece o desenvolvimento da linguagem e da organização social, permitindo que a criança se familiarize com papéis e regras sociais antes de ingressar na escola.
- (C) é uma forma de expressão mediada pela linguagem e por imagens internas, permitindo que a criança represente desejos e resolva conflitos emocionais.
- (D) ocorre de maneira isolada e espontânea, sendo um reflexo da criatividade inata da criança e não um produto da interação social.
- (E) tem sua origem no domínio da assimilação sobre a acomodação, garantindo que a criança organize suas experiências anteriores sem precisar reinterpretá-las.

07

“As representações impressionantes que as crianças criam podem servir como base para hipóteses, discussões e argumentos, levando a observações adicionais e a representações novas. Usando esta abordagem, podemos ver como a mente das crianças pode ser engajada de maneiras variadas na busca de um entendimento mais profundo do mundo familiar à sua volta.”

KATZ, L. *O que podemos aprender com Reggio Emilia?* In: EDWARDS, C.; GANDINI, L. e FORMAN, G. *As cem linguagens da criança*. Porto Alegre: Artmed, 2015, p. 44.

A autora norte-americana está refletindo sobre o trabalho com projetos na Educação Infantil das escolas municipais de Reggio Emilia. De acordo com a autora, a representação gráfica

- (A) é tão importante no desenvolvimento da criança que deve ser a primeira habilidade a ser trabalhada em todos os projetos escolares.
- (B) é mais eficaz no desenvolvimento da criança quando separa elementos realísticos da imaginação, permitindo uma evolução gradual.
- (C) deve ser evitada em seu nível observacional e realístico, preservando o desenvolvimento inicial da imaginação e da criatividade.
- (D) precisa sempre partir do realismo para depois evoluir para o abstrato e imaginativo, garantindo um aprendizado.
- (E) pode ser tanto observacional e realística quanto abstrata e imaginativa, pois uma não inibe o desenvolvimento da outra.

V**08**

“A criança conhece seu corpo e se conhece por meio daquilo que ela mesma é capaz de fazer com o corpo e por meio daquilo que os outros fazem a seu corpo. É nesse processo que ela vai criando uma compreensão de quem ela é – uma identidade. Quando a criança não é capaz de prever o que vai acontecer, ela se torna refém da ação da pessoa adulta sobre seu corpo. Nessa situação, os cuidados se tornam uma fonte de angústia e insegurança.”

MELLO, S. A. *Os bebês como sujeitos no cuidado e na educação na escola infantil*. Revista Magistério, São Paulo- SME/DOR, n.3, 2014, p. 50.

A indissociabilidade entre cuidar e educar está corretamente expressa em qual das alternativas a seguir?

- (A) O cuidado físico dos bebês deve ser priorizado na Educação Infantil, uma vez que o desenvolvimento cognitivo se inicia a partir dos três anos.
- (B) O cuidado e a educação são práticas consecutivas, sendo o educar uma consequência natural do cuidado físico adequado.
- (C) O cuidado deve ser realizado de maneira eficiente para garantir que a aprendizagem formal possa ser priorizada, aproveitando adequadamente o tempo pedagógico.
- (D) A educação e o cuidado estão integrados no cotidiano dos bebês; cada momento de cuidado também é um momento de promoção de vínculo.
- (E) A garantia de um ambiente seguro é função das instituições educativas da primeira infância, para que o posterior desenvolvimento dos bebês ocorra naturalmente.

09

“Certamente, deverá haver uma intencionalidade dos educadores na seleção desses materiais, tendo, como norte, as características do grupo de crianças, a sua faixa etária, a cultura na qual estão inseridas, suas necessidades e seus interesses e as diferentes linguagens a serem construídas. Portanto, o planejamento do professor no que diz respeito à seleção de materiais deverá ser cuidadoso e rigoroso. Por exemplo, não serão colocados livros aleatoriamente na estante: a seleção dos jogos obedecerá a critérios relativos à faixa etária e às diferentes linguagens, os materiais grafoplásticos serão variados, atraentes e compatíveis com a idade das crianças. Quais características, então, esses espaços e ambientes deverão ter para dar conta disso?”

HORN, M. da G. S. *Brincar e interagir nos espaços da educação infantil*. Editora Penso, 2017, p. 21.

Assinale a alternativa que responde, corretamente, à indagação da autora no excerto citado.

- (A) O ambiente deve priorizar a ampla movimentação, exploração sensório-motora e interações que favoreçam a construção da autonomia e a descoberta do mundo ao redor.
- (B) A organização do espaço deve seguir um planejamento inicial fixo, sendo alterada apenas quando necessário para evitar instabilidades no ambiente infantil.
- (C) Como não influenciam diretamente a aprendizagem das crianças, a organização do espaço e a disposição dos materiais devem seguir critérios estéticos, para ser agradável.
- (D) O planejamento dos materiais deve ser flexível e aleatório, para que as crianças explorem o ambiente livremente, garantindo que o aprendizado seja espontâneo.
- (E) O espaço deve ser neutro e organizado de forma padronizada, sem influências culturais ou afetivas, garantindo um ambiente seguro e previsível para as crianças.

10

O *Child Observation Record* (C.O.R.) é um instrumento de avaliação desenvolvido pela Fundação de Pesquisa *HighScope*. Nesse instrumento toda a avaliação está baseada, fundamentalmente, no conjunto de observações e registros dos episódios relevantes, realizados diariamente, quando as crianças estão desenvolvendo as suas atividades, mas também em elementos como mostras do seu trabalho: desenhos, construções, histórias, canções, etc. É, então, crucial que cada equipe de trabalho encontre uma forma sistemática de realizar e registrar as observações de cada criança, que seja, além disso, acessível e eficaz para toda a equipe.

ZABALZA, M. A. *Qualidade em Educação Infantil*. Porto Alegre: Artmed, 1988, p. 206.

Qual das afirmações, a seguir, está alinhada com essa perspectiva?

- (A) A observação e o registro devem se concentrar na organização disciplinar do grupo, fornecendo evidências para ajustes no cumprimento de regras coletivas.

- (B) O registro de observação deve ser interpretativo, permitindo ao educador adicionar inferências sobre a intenção da criança em suas atividades, garantindo maior precisão na avaliação.
- (C) O principal objetivo da observação e do registro é a identificação precoce de dificuldades e deficiências, permitindo que o planejamento pedagógico se concentre na correção de defasagens.
- (D) A avaliação deve ser um processo contínuo e contextualizado, registrando aspectos qualitativos do desenvolvimento infantil.
- (E) A avaliação infantil deve se basear exclusivamente na observação espontânea dos educadores, sendo a sistematização opcional, pois o desenvolvimento infantil ocorre de maneira imprevisível.

V**11**

“É mais atraente aos currículos e propostas navegar pela história, pelas ciências e artes, pela cultura e a herança acumulada, letrada, pensada do que pela realidade vivida, precarizada dos próprios educandos. Vimos como as experiências do viver estão ausentes nos currículos. Até as experiências do viver das infâncias-adolescências estão ausentes nas propostas de educação básica. O que destacar nessas propostas para entender, priorizar suas vivências concretas da infância-adolescência?”

ARROYO, Miguel G. *Currículo e território de disputa*. Petrópolis: Vozes, 2011, p. 253.

De acordo com Miguel Arroyo e a partir do excerto transcrito, é desafio da educação contemporânea:

- (A) Incorporar as diferentes vivências dos alunos no currículo, promovendo um ensino que respeite a pluralidade cultural e social sem reduzir o conhecimento escolar a um relato subjetivo das experiências individuais.
- (B) Assegurar que todas as crianças e adolescentes recebam o mesmo ensino, sem distinções de identidade, raça, gênero ou classe social, para garantir um currículo verdadeiramente igualitário.
- (C) Evitar no currículo a abordagem de temas como desigualdade social e exclusão na escola, para não gerar sentimentos de inferioridade nos alunos provenientes de contextos precarizados.
- (D) Priorizar o ensino de conteúdos acadêmicos e científicos, como ciências e artes, uma vez que a inclusão de vivências individuais, por sua diversidade, pode comprometer a qualidade e a objetividade curricular.
- (E) Utilizar as experiências dos alunos como ilustração e complementação dos conteúdos curriculares, sem, no entanto, permitir que suas histórias interfiram na organização do currículo do ensino escolar.

12

“A teoria construtivista reúne quatro importantes fatores que explicam o seu desenvolvimento: a maturação (física e neurológica), experiências ricas e significativas com os objetos do mundo físico, a transmissão social, e a equilíbrio (ênfase na ação física e mental do sujeito). E esses fatores apresentam-se como indissociáveis em termos de desenvolvimento. (...) Contrariamente a essa visão, via de regra, fichas de avaliação em educação infantil dissociam tais áreas de desenvolvimento de uma criança, privilegiando, sobretudo, itens na área afetiva, desconectados de uma visão de totalidade na construção de conhecimento.”

HOFFMAN, J. *Avaliação e educação infantil. Um olhar sensível e reflexivo sobre a criança*. Porto Alegre: Editora Mediação, 2020, p. 23.

Jussara Hoffman, no trecho citado, faz referência ao modelo compensatório de avaliação, cujo principal risco é resumido na alternativa:

- (A) A adoção de práticas avaliativas padronizadas, homogêneas e focadas no aspecto comportamental das crianças fragmenta as áreas do desenvolvimento.
- (B) A valorização da criatividade e da livre expressão da criança permite que suas potencialidades sejam desenvolvidas sem pressão por resultados específicos.
- (C) A substituição das avaliações tradicionais por um acompanhamento contínuo e contextualizado respeita o tempo de aprendizagem de cada criança.
- (D) O desenvolvimento da criança integra quatro fatores, o que requer registros integrados em vez de fichas de avaliação fragmentadas.
- (E) A utilização de práticas avaliativas que observam a criança de forma integral contribui para o desenvolvimento global e afetivo na pré-escola.

13

“A avaliação deve assim incidir sobre todo o contexto de aprendizagem: as atividades propostas e o modo como foram realizadas, locais, momentos, materiais, instruções, apoios, modalidades de organização no tempo (sequência didática, ou atividade permanente, ou projeto), e também avaliar a forma como o professor respondeu às manifestações e às interações das crianças, e os agrupamentos que as crianças formaram na execução da atividade.”

OLIVEIRA, Z. R. *Educação Infantil: fundamentos e métodos*. São Paulo, Cortez, 2002, p. 262.

Com base no excerto apresentado, assinale a alternativa que expressa, corretamente, como a avaliação deve ser compreendida.

- (A) Conjunto de testes e provas que avaliam as competências cognitivas da criança, garantindo que ela esteja apta para ingressar no Ensino Fundamental.
- (B) Predominantemente quantitativa e classificatória, garantindo que todas as crianças atinjam o mesmo nível de desempenho ao final da Educação Infantil.
- (C) Apresenta como principal objetivo classificar as crianças conforme seu progresso acadêmico, estabelecendo critérios para sua promoção ao Ensino Fundamental.
- (D) Depende da observação do professor e de sua indicação, a partir da relação estabelecida com as crianças ao longo da convivência e das interações espontâneas.

- (E) Tem caráter diagnóstico e formativo, sendo contínua e sistemática, permitindo que o ajuste das práticas pedagógicas obedeça ao desenvolvimento das crianças.

V**14**

“Aceitando-se que a gestão democrática deve implicar necessariamente a participação da comunidade, parece faltar ainda uma maior precisão do conceito de participação. A esse respeito, quando uso esse termo, estou preocupado, no limite, com a participação nas decisões. Isto não elimina, obviamente, a participação na execução; mas também não a tem como fim e sim como meio, quando necessário, para a participação propriamente dita, que é a partilha do poder, a participação na tomada de decisões.”

PARO, Vitor. *Gestão democrática da escola pública*. São Paulo: Cortez, 2017, p. 22.

A gestão democrática da escola, de acordo com Vitor Paro, funda-se nos seguintes princípios:

- (A) A democratização da gestão deve partir da participação voluntária e espontânea da comunidade, que pode contribuir quando se sente motivada, sem necessidade de mecanismos institucionais que formalizem essa participação.
- (B) A gestão democrática pressupõe que o processo de decisão na escola deve ser compartilhado entre todos os seus agentes e usuários, evitando que o poder se concentre exclusivamente na direção ou no Estado.
- (C) A democratização da escola pública ocorre prioritariamente dentro dos órgãos administrativos do sistema de ensino, sendo a participação da comunidade escolar limitada ao acompanhamento das decisões institucionais.
- (D) A autonomia escolar na tomada de decisões deve ser garantida, sem interferência direta da comunidade, pois a gestão administrativa exige conhecimentos técnicos que extrapolam o papel dos alunos, professores e famílias.
- (E) O papel do gestor escolar é assegurar que os interesses pedagógicos e administrativos sejam conduzidos por profissionais qualificados, cabendo à comunidade a supervisão e o acompanhamento das ações da escola.

15

“A curiosidade infantil estende-se a todos os aspectos da vida, inclusive o sexual. Assim como a criança quer saber por que o céu é azul, onde o sol se esconde à noite, ela também pergunta:

– Por que eu tenho xoxota e ele pipi?

– Como nascem os bebês?

Embora pareçam ‘assustadoras’ para os adultos, essas dúvidas fazem parte da tentativa da criança para entender os diferentes acontecimentos e as pessoas do mundo ao seu redor.”

PANTONI, R.; PIOTTO, D.; VITORIA, T. *Questões sobre sexualidade na creche e pré-escola*. In: ROSSETTI-FEREIRA et. al. *Os Fazeres na Educação Infantil*. 11 ed. rev. amp. São Paulo: Cortez, 2009, p. 68.

Segundo as autoras, qual a melhor maneira de lidar com os questionamentos das crianças sobre sexualidade?

- (A) Ignorar as perguntas ou desviar o assunto para evitar constrangimento e impedir que as crianças desenvolvam mais interesse pelo tema.
- (B) Explicar com base em conceitos científicos como funciona a anatomia e a reprodução, evitando possíveis descontentamentos familiares.
- (C) Fornecer respostas simples, diretas e proporcionais à curiosidade da criança, sem excesso de detalhes ou censura.
- (D) Explicar que o tema será tratado na puberdade, pois qualquer conversa antes dessa fase pode incentivar comportamentos inapropriados.
- (E) Transferir à família a responsabilidade sobre a abordagem do tema, evitando assim conflitos com valores e crenças pessoais.

16

De acordo com Heloysa Dantas, “fica bem claro, embora apenas implícito na teoria, o que cabe à educação em cada um dos seus momentos. A satisfação das necessidades orgânicas e afetivas, a oportunidade para a manipulação da realidade e a estimulação da função simbólica, depois a construção de si mesmo. Esta exige espaço para todo tipo de manifestação expressiva: plástica, verbal, dramática, escrita, direta, ou indireta, através de personagens suscetíveis de provocar identificação. Uma dieta curricular exclusivamente constituída de atividades de conhecimento da realidade estaria obstruindo grandemente o desenvolvimento, se esta concepção estiver correta.”

DANTAS, H. *A afetividade e a construção do sujeito na psicogenética de Wallon*. In: TAILLE, Yves de La e outros. *Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão*. São Paulo: Summus, 1992, p. 95.

Pela teoria walloniana à qual Dantas se refere, qual o papel da educação no desenvolvimento psicológico?

- (A) A educação deve centrar-se no desenvolvimento cognitivo, pois a maturidade emocional ocorre em decorrência desse desenvolvimento.
- (B) O processo educativo deve proporcionar espaço para a expressão simbólica, favorecendo a construção da identidade na relação com o outro.
- (C) Para evitar crises emocionais na infância e adolescência, a educação deve minimizar experiências que provoquem desestabilização nos alunos.

- (D) A personalidade infantil se desenvolve de forma linear e progressiva, cabendo à escola reforçar comportamentos desejáveis e coibir os indesejáveis.
- (E) A construção de si não ocorre nas fases iniciais do desenvolvimento infantil, razão pela qual deve ser abordada a partir do Ensino Fundamental.

V

17

De acordo com Silvio Almeida (*Racismo Estrutural*. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019), o racismo está diretamente relacionado ao processo de colonialismo europeu, que classificou grupos humanos em uma hierarquia racial baseada em critérios pseudocientíficos e culturais. Para superar o racismo na escola, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais (Resolução CNE/CP 1/2004) apresentam um conjunto de orientações.

Assinale a alternativa que sintetiza, corretamente, as diretrizes apresentadas.

- (A) Como o conceito de raça está relacionado a uma questão biológica, é importante que a escola aponte as diferenças naturais entre os grupos humanos.
- (B) Devido ao processo de modernização, a escola deve apresentar primeiro a cultura europeia e depois a contribuição das demais culturas na formação do Brasil.
- (C) De acordo com a legislação, o ensino da história e cultura afro-brasileira é facultativo e deve respeitar o aspecto individual e subjetivo da identidade racial.
- (D) Ao questionar o colonialismo europeu, a escola deve atuar na desconstrução do racismo, revisando as contribuições histórico-culturais dos povos que formaram o Brasil.
- (E) A melhor maneira de combater o racismo na escola é tratar todos de maneira igual, evitando o tema para que as diferenças raciais não sejam reforçadas.

18

“Deve-se atentar para o fato de que como meio de aquisição de ‘herança cultural’, de acesso à ‘memória social’, a educação não pode prescindir do desenvolvimento dos processos de inteligência que permitam aos indivíduos avançarem para além das formas culturais de seu mundo social, inovando e criando uma cultura própria.”

GOBBI, M.; PINAZZA, M. A. *Infância e suas linguagens*. São Paulo: Cortez, 2014, p. 30.

“Isso significa que elas são capazes de interagir com as pessoas e os mundos naturais e simbólicos que as rodeiam e, assim, estabelecem interações e formulam modos de viver. Essa capacidade de agir, participar ativamente, falar, criar, significar e aprender é uma resposta das crianças aos contextos em que vivem.”

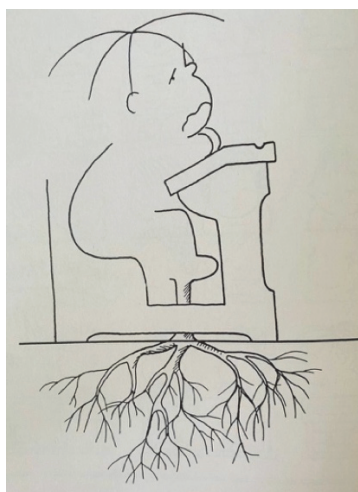
BARBOSA, M. C. S. *Culturas infantis: contribuições e reflexões*. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 14, n. 43, p. 645- 667, 2014, p. 662.

Correlacionando os dois excertos, qual deve ser o papel da educação na relação entre cultura e infância?

- (A) A escola reconhece as crianças como sujeitos passivos da cultura, garantindo que aprendam os conhecimentos adultos antes de expressarem suas próprias interpretações.
- (B) A escola deve incentivar a participação das crianças nas práticas culturais, para que a cultura seja assimilada e as prepare para o ingresso na cultura adulta.
- (C) O papel da educação é preservar e transmitir os valores e normas culturais estabelecidos, evitando que a cultura infantil modifique a cultura atual.
- (D) A educação deve ser concebida como um espaço de interação, no qual as crianças possam não apenas adquirir cultura, mas também ressignificá-la e reinventá-la.
- (E) As culturas infantis se desenvolvem naturalmente nas crianças, cabendo às escolas cuidar para que essas culturas não interfiram nos valores culturalmente vigentes.

V

19



TONUCCI, F. “Com olhos de criança.” Porto Alegre: Artmed, 1997, p. 126.

“Por intermédio do jogo, a criança descobre o mundo, seus mistérios e suas leis, experimenta seus conhecimentos e suas habilidades, aprende a conhecer os outros. Esse enorme esforço evolutivo somente é possível respeitando-se duas condições: que valha a pena e que existam as condições adequadas. Vai valer a pena se isso produzir prazer – esse é certamente o motor mais poderoso à disposição do homem.”

TONUCCI, F. *Quando as crianças dizem: agora chega*. Porto Alegre: Artmed, 2003, p. 44.

Relacione a imagem e o texto apresentados, ambos de Tonucci, e assinale a alternativa que expressa uma relação adequada entre o brincar e os conteúdos curriculares.

- (A) O brincar deve ser visto como um complemento importante aos conteúdos curriculares; por se tratar de atividade recreativa deve ocorrer em horário adequado.
- (B) O brincar deve ser incentivado na Educação Infantil, mas progressivamente reduzido até ser completamente substituído por conteúdos formais.
- (C) Para garantir a aprendizagem, a escola deve priorizar atividades dirigidas pelos professores, que pode incluir o brincar, mas não de maneira livre.
- (D) Deve haver tempos distintos para os conteúdos curriculares e para as brincadeiras, pois o prazer do jogo ajuda a aliviar a carga dos estudos obrigatórios.
- (E) O brincar deve ser integrado ao currículo escolar; o jogo permite que as crianças experimentem conceitos e habilidades de maneira ativa e prazerosa.

V

20

No livro *Tornando visível a aprendizagem das crianças: Educação Infantil em Reggio Emilia*, as autoras afirmam que “um projeto deve ser entendido como um interesse identificado por uma criança individual ou por um grupo de crianças, considerado persistente e sustentado, sem limite de tempo preconcebido.”

KINNEY, L.; WHARTON, P. *Tornando visível a aprendizagem das crianças: Educação Infantil em Reggio Emilia*. Porto Alegre: Artmed, 2009, p. 38.

Com base na perspectiva apresentada, qual das alternativas caracteriza um projeto na abordagem Reggio Emilia?

- (A) O projeto parte de interesses recorrentes das crianças, envolve participação ativa da comunidade escolar e não tem um tempo predefinido para ser concluído.
- (B) O projeto é definido a partir do interesse dos educadores e deve seguir um planejamento estruturado, com foco nos conteúdos formais da Educação Infantil.
- (C) O projeto segue planejamento rígido, com tempo e etapas estabelecidos pela equipe pedagógica e consulta pontual às crianças sobre seus interesses.
- (D) O tema do projeto deve ser escolhido previamente pelos educadores, de acordo com o planejamento curricular, e ser adaptado às crianças ao longo do processo.
- (E) Projetos são atividades espontâneas das crianças, não exigindo envolvimento dos educadores nem documentação do processo.

Texto para as questões 21 e 22

Em silêncio

Precisava de silêncio para pensar, ordenar sua vida e rumos. Juntou poucas coisas, navegou até uma ilha deserta. Mas a gritaria das aves marinhas fundia-se com o farfalhar do vento nas palmeiras, e quando ambos se calavam, batiam inevitáveis as ondas contra as pedras. Silêncio não havia. Tomou suas coisas, voltou ao continente, recolheu-se numa gruta em montanha distante. Embora isolado, logo se viu rodeado de ruídos, pequenos alguns, minúsculos outros, que o aparente silêncio circundante agigantava. Era o gotejar do excesso de umidade, o esvoejar dos morcegos ao anoitecer, o zumbir de um ou outro inseto, um gorjear lá fora, um escavar cá dentro, um rastejar, e o ronco majestoso dos trovões, o estalar dos relâmpagos. Novamente arrebanhou seus poucos pertences. E desceu a montanha, regressou à cidade. As chaves da sua casa tilintavam no bolso, não atendeu ao apelo. Tomou ônibus e metrô, caminhou até a praça mais central. Ali, onde tantos passavam e as buzinas dos carros e os apitos dos guardas e o gritar dos ambulantes e o chamado das sirenes se entrecruzavam, sentou-se. Assim como havia ignorado as chaves, ignorou os sons todos que lhe atingiam a cabeça, esqueceu os ouvidos. E, vagarosamente, começou a descida em seu silêncio interior.

Marina Colasanti. *Hora de alimentar serpentes*. Global, 2013

21

No conto, a busca do protagonista está relacionada à tentativa de

- (A) demonstrar que o silêncio perfeito é uma construção imaginária e artificial.
- (B) isolar-se do mundo externo para criar uma realidade paralela e inexorável.
- (C) comprovar que a natureza é menos ruidosa do que o ambiente urbano.
- (D) encontrar uma quietude absoluta que, paradoxalmente, revela-se inalcançável.
- (E) estabelecer um contraponto entre a vida solitária e a vida social da cidade.

V

22

O sufixo “-ejar”, presente em “esvoejar”, desempenha papel semântico específico na construção do verbo, conferindo-lhe a ideia de:

- (A) Estado contínuo e permanente.
- (B) Movimento leve e intermitente.
- (C) Intensificação de uma ação.
- (D) Formação de substantivos abstratos.
- (E) Relação de causa e consequência.

Texto para as questões de 23 a 25

Cuidar da nossa saúde às vezes lembra aquela olhadela que damos na cabine do avião a caminho de nosso assento. Por todo lado só vemos coisas complicadas: telas, indicadores, alavancas, luzes piscantes, manivelas, interruptores, mais alavancas... botões do lado esquerdo, botões do lado direito, botões no teto (não, fala sério, Por que eles põem botões no teto?). Desviamos o olhar, agradecidos pelo fato de os pilotos saberem o que estão fazendo. Como passageiros tudo que nos importa é se o avião vai ficar no céu. Quando a questão é nosso corpo, somos nós os passageiros ignorantes. Porém - reviravolta na história -, os pilotos também somos nós. E quando não sabemos como nosso corpo funciona, é como se estivéssemos em voo cego. Nós sabemos como queremos nos sentir. Queremos acordar com um sorriso, animados e empolgados para o novo dia. Queremos ter uma alegria no andar, livres de qualquer dor. Queremos passar momentos agradáveis com nossa família, com uma sensação de gratidão positividade. Mas pode ser complicado descobrir como chegar lá. São tantos botões que nos sentimos esmagados. O que fazer? Por onde começar? Temos que começar pela glicose. Por quê? Porque ela é a alavanca da cabine com o maior custo-benefício. É a mais fácil de compreender (graças aos monitores contínuos de glicose), afeta instantaneamente nossas sensações (porque influencia nossa fome e nosso humor), e muita coisa passa a se encaixar a partir do momento em que conseguimos controlá-la.

Adaptado de Inchauspé, Jessie. *A revolução da glicose: equilibre os níveis de açúcar no sangue e mude sua saúde e sua vida*. Trad. André Fontenelle. Objetiva, 2022.

23

No texto, a relação entre a complexidade da cabine de um avião e a administração da saúde humana evidencia

- (A) a inutilidade de tentar entender processos fisiológicos, excessivamente complicados.
- (B) a dificuldade de compreender o próprio corpo e o conhecimento para controlá-lo.
- (C) o fato de que apenas profissionais especializados podem lidar com questões de saúde.
- (D) a impossibilidade de pessoas comuns poderem interferir no próprio bem-estar.
- (E) a necessidade de confiar em terceiros para a regulação da saúde, física e emocional.

V

24

No trecho “Como passageiros tudo que nos importa é se o avião vai ficar no céu”, a inclusão do termo “o” antes de “que” tem como efeito:

- (A) Tornar “o que” equivalente a “aquilo que”, funcionando como pronome demonstrativo.
- (B) Alterar a função sintática de “que”, transformando-o em conjunção integrante.
- (C) Modificar o sentido original da frase, tornando-a ambígua.
- (D) Indicar uma relação de posse, característica de pronomes relativos.
- (E) Introduzir ideia de consequência, assumindo o sentido de vulnerabilidade.

25

O texto se organiza essencialmente por meio de:

- (A) Descrições objetivas e técnicas, abrangendo fisiologia humana.
- (B) Argumentação exclusivamente baseada em dados estatísticos.
- (C) Estruturas formais, utilizadas em textos científicos acadêmicos.
- (D) Afirmações e questionamentos sem embasamento lógico ou científico.
- (E) Comparações e metáforas, simplificando conceitos complexos.

V

Texto para as questões de 26 a 28

Mal o CEO da Meta, Mark Zuckerberg, anunciou as mudanças nas políticas de moderação de suas plataformas, muitos educadores, comunicadores e jornalistas presentes nos diferentes grupos dos quais faço parte começaram a questionar a eficácia da Educação Midiática. O que podemos diante de um Musk e um Zuckerberg? De que adianta educar para a checagem de notícias se agora “abriram-se as portas” e nenhum de nós vai dar conta de distinguir o que é verdadeiro ou falso, de remover conteúdos agressivos, preconceituosos, de construir referenciais seguros para obtermos informações íntegras e confiáveis? É enxugar gelo, nadar contra a corrente, melhor a gente se preparar para viver no caos, diziam alguns, já ameaçando sair de vez das redes, boicotar a Meta, banir o digital de vez do seu cotidiano. Entendo a Educação Midiática como um importante e potente elemento para que possamos lidar com todos os desafios presentes no mundo digital – e de resto, no mundo real, que o reflete. Ela é uma alternativa viável e segura que todos nós, que desejamos continuar a viver civilizadamente em sociedade, podemos tomar em nossas mãos. Se as chamadas big techs nos abandonam à própria sorte, cabe a cada um de nós entender qual é o nosso papel nesse ecossistema.

Adaptado de: Januária Cristina Alves. “Novas diretrizes da Meta: será o fim da Educação Midiática?” Nexo Jornal. 16 de janeiro de 2025.

26

No trecho “Mal o CEO da Meta, Mark Zuckerberg, anunciou as mudanças nas políticas de moderação de suas plataformas”, o termo “Mal” estabelece uma relação de

- (A) comparação, equiparando dois acontecimentos simultâneos.
- (B) condição, introduzindo uma possibilidade de mudança.
- (C) consequência, indicando um efeito direto da ação posterior.
- (D) oposição, contrastando ideias consideradas divergentes.
- (E) tempo, indicando uma ação ocorrida imediatamente após outra.

27

No trecho, e em relação ao contexto em que se insere, “o mundo real, que o reflete”, a oração após a vírgula tem a função de

- (A) servir como uma explicação para ser utilizada pelas *big techs*.
- (B) apresentar um aposto que exemplifica o conceito anterior.
- (C) introduzir uma nova informação independente da anterior.
- (D) retomar “o mundo digital”, explicando sua relação com o mundo real.
- (E) estabelecer um juízo de valor sobre o funcionamento das redes sociais.

V

28

No período em que se encontra, a sequência textual “melhor a gente se preparar” apresenta-se gramaticalmente como

- (A) uma inversão sintática, típica da linguagem formal.
- (B) um erro gramatical, com a falta do verbo principal na oração.
- (C) uma construção elíptica, simplificando o segmento sintático.
- (D) um exemplo de hipérbole, intensificando a situação descrita.
- (E) uma construção arcaica, comum em textos literários antigos.

Texto para as questões de 29 a 34

Rain Is Coming to Burning Los Angeles and Will Bring Its Own Risks

Rain is forecast to begin as soon as Saturday afternoon and to continue as late as Monday evening, says meteorologist Kristan Lund of the National Weather Service's Los Angeles office. The area desperately needs the precipitation, but experts are warily monitoring the situation because rain poses its own risks in recently burned areas—most notably the potential occurrence of mudslides and similar hazards. “Rain is good because we’ve been so dry,” Lund says. “However, if we get heavier rain rates or we get the thunderstorms, it’s actually a lot more dangerous because you can get debris flows.”

Fires do a couple of different things to the landscape that can increase the risk of burned material, soil and detritus hurtling out of control. When fires burn hot or long enough, they leave an invisible layer of waxy material just under the surface of the ground. This develops from decomposing leaves and other organic material, which contain naturally hydrophobic or water-repellent compounds. Fire can vaporize this litter, and the resulting gas seeps into the upper soil—where it quickly cools and condenses, forming the slippery layer.

When rain falls on ground that has been affected by this phenomenon, it can’t sink beyond the hydrophobic layer—so the water flows away, often hauling debris with it. “All of the trees, branches, everything that’s been burned—unfortunately, if it rains, that stuff just floats,” Lund says. “It’s really concerning.” Even a fire that isn’t severe enough to create a hydrophobic layer can still cause debris flows, says Danielle Touma, a climate scientist at the University of Texas at Austin. Under normal conditions, trees and other plants usually trap some rain above the surface, slowing the water’s downward journey. But on freshly burned land there’s much less greenery to interfere; all the rain immediately hits the ground. [...]

Fortunately, the rain should also help firefighters tame the blazes that remain active. The largest, the Palisades Fire, is currently 77 percent contained. The second largest, the Eaton Fire, is 95 percent contained. The Hughes Fire is third largest and only 56 percent contained. A fire can be fully contained but still burning. The containment percentage refers to the amount of the perimeter that has barriers that firefighters expect will prevent further spread.

Scientific American. January 27th, 2025. Adaptado.

29

Com base no primeiro parágrafo e na opinião dos especialistas, qual das seguintes inferências pode ser feita?

- (A) A área queimada apresenta sérios danos, e as chuvas fortes podem auxiliar na recuperação do meio ambiente.
- (B) O meteorologista Kristan Lund acredita que a chuva será um problema, independentemente de sua intensidade.
- (C) Embora a chuva prevista para o fim de semana seja bem-vinda, há também preocupações devido aos riscos de deslizamentos de terra.
- (D) Como a possibilidade de deslizamentos de terra ocorre apenas nos locais não afetados por incêndios, os malefícios são imperceptíveis.
- (E) Uma vez que a região está bem-preparada para lidar com a ocorrência de chuvas, a área não está suscetível a riscos.

30

O termo “litter”, no parágrafo 2, refere-se

- (A) ao gás que é liberado pela decomposição das folhas durante as queimadas.
- (B) à substância que resulta na maior fertilidade do solo após o incêndio.
- (C) ao material utilizado pelos bombeiros para controlar incêndios florestais.
- (D) ao acumulado de cinzas que se forma após a queima do material decomposto.
- (E) à camada de material orgânico que cobre a superfície do solo.

V

31

Considerando a oração “[...] it can’t sink beyond the hydrophobic layer—so the water flows away [...]” (3º parágrafo), o termo “so” pode ser substituído, sem prejuízo de sentido, por

- (A) moreover.
- (B) therefore.
- (C) nevertheless.
- (D) conversely.
- (E) furthermore.

V

32

Segundo Danielle Touma, uma especialista em ciências climáticas da Universidade do Texas em Austin,

- (A) mesmo em terrenos queimados, a chuva não consegue causar deslizamentos de detritos.
- (B) qualquer queimada pode criar uma camada que repele a água, dificultando sua absorção.
- (C) até incêndios menos graves podem resultar em deslizamentos de detritos em períodos de chuva devido à falta de vegetação.
- (D) a chuva é mais eficaz em terrenos queimados, pois a camada hidrofóbica impede a perda de água.
- (E) sob condições normais, a mata impede as águas pluviais de penetrar no solo de maneira eficiente.

V

33

Na oração “[...] the rain **should** also help firefighters tame the blazes that remain active. [...]” (4º parágrafo) o uso do verbo modal **should** indica

- (A) conselho.
- (B) capacidade.
- (C) condição.
- (D) expectativa.
- (E) obrigação.

34

Considerado o contexto, ao usar o termo “Fortunately” (4º parágrafo), o autor

- (A) demonstra apreensão ao sugerir que os incêndios ainda estão fora de controle e a chuva não será suficiente para ajudar.
- (B) almeja suavizar a situação descrita, visto que a chuva sozinha não resolve o problema e existem incêndios ainda não contidos.
- (C) transmite a necessidade de ações rápidas, destacando que a contenção dos incêndios precisa ser acelerada para evitar mais danos.
- (D) expressa preocupação e questiona a capacidade dos bombeiros em controlar os incêndios de maneira eficaz.
- (E) mostra-se indiferente, sem se aprofundar nos detalhes ou nas implicações dos incêndios que ainda estão ocorrendo.

V

35

A soma dos 5 elementos de uma progressão geométrica (PG) de razão igual a 2 é 651. O último termo dessa PG é

- (A) 312.
- (B) 320.
- (C) 324.
- (D) 332.
- (E) 336.

V

36

Um triângulo isósceles possui lados iguais a x (dois dos lados) e y (um lado). Sabendo-se que $x + y = 10$, $x \cdot y = 24$ e $x > y$, a área desse triângulo é

- (A) $6\sqrt{2}$.
- (B) $8\sqrt{2}$.
- (C) $9\sqrt{2}$.
- (D) $10\sqrt{2}$.
- (E) $14\sqrt{2}$.

37

Seja θ um ângulo entre 90 e 180 graus. Se o seno de θ for $\frac{3}{5}$, o seu cosseno será:

(A) $-\frac{2}{5}$

(B) $\frac{4}{5}$

(C) $-\frac{4}{5}$

(D) $-\frac{3}{5}$

(E) $\frac{3}{5}$

V

38

Dentre as alternativas a seguir, aquela que apresenta o maior valor é:

(A) 25^{40}

(B) 10^{55}

(C) 6^{75}

(D) 12^{55}

(E) 15^{50}

Note e adote:

$\log_{10} 2 = 0,301$

$\log_{10} 3 = 0,477$

$\log_{10} 5 = 0,699$

39

Um fazendeiro possui nove vacas leiteiras que produzem, ao longo de 25 dias, 5.800 litros de leite. Suponha que ele compre mais seis vacas que tenham a mesma produção média diária de leite que as anteriores. A produção de leite dessas quinze vacas, ao longo de 45 dias, será

- (A) 15.600 litros.
- (B) 16.000 litros.
- (C) 16.800 litros.
- (D) 17.400 litros.
- (E) 18.200 litros.

V**40**

Um reservatório de água tem o formato de uma pirâmide de altura 6 metros e base quadrada de lado 4 metros.

Quando esse reservatório estiver cheio até $\frac{3}{4}$ de sua altura, o volume de água será, em metros cúbicos:

- (A) $\frac{63}{2}$
- (B) $\frac{59}{2}$
- (C) 27
- (D) $\frac{53}{2}$
- (E) 24

V**41**

Um banco de dados possui 15 questões de matemática e 12 questões de português para serem sorteadas para uma prova contendo três questões de cada uma das disciplinas. Com esses dados, o número de provas distintas possíveis é

- (A) 80.200.
- (B) 86.000.
- (C) 92.500.
- (D) 96.000.
- (E) 100.100.

V**42**

Um banco cobra, em seu cheque especial, a taxa de 10% ao mês, e a dívida é atualizada no primeiro dia de cada mês subsequente à utilização. Se um cliente ficou negativado em 1.000 reais no dia primeiro de fevereiro de 2025 e, desde então, não conseguiu fazer nenhum pagamento, a sua dívida no dia primeiro de julho de 2025 será

- (A) 1.100,00 reais.
- (B) 1.500,00 reais.
- (C) 1.610,51 reais.
- (D) 1.712,35 reais.
- (E) 1.800,00 reais.

43

“ChatGPT, DeepSeek e similares pertencem à classe de LLMs, avançados modelos de linguagem treinados a partir de grandes bancos de dados – majoritariamente em inglês. Os mais populares pertencem a empresas norte-americanas. E assim como os algoritmos de pesquisa e redes sociais, não são neutros. Ou seja, podem reproduzir vieses, preconceitos e estereótipos de seus programadores, que por sua vez podem receber ordens dos donos das empresas e de outros atores – na China, por exemplo, empresas devem passar por análise de segurança e obter aprovações do governo antes de lançar produtos (...).

Nesse cenário, como ficam os países que não têm plataformas nacionais de alcance global, como é o caso do Brasil? E mais: o que acontecerá com a História e a memória desses países diante de uma população cada vez mais conectada a LLMs estrangeiras globais que acredita mais no que encontra nos apps e sites de busca do que nos livros de História? ”

Luciana Garbin, IAs estão apagando e reescrevendo pedaços da História. E o Brasil com isso?, *O Estado de S. Paulo* (on-line), 29/01/2025 (Adaptado)

O texto apresentado traz uma crítica

- (A) ao trabalho dos programadores, que estabelecem mecanismos frágeis de inteligência das máquinas dotadas de inteligência.
- (B) às chamadas *big techs* que visam apenas o lucro a partir dos serviços que disponibilizam, gerando dificuldades para o usuário.
- (C) às empresas de tecnologia brasileiras, que não desenvolveram LLMs de alcance global, o que seria possível a despeito do alcance da língua portuguesa no mundo.
- (D) aos governos das nações desenvolvidas, por estabelecerem padrões desiguais de controle de segurança para os produtos como o ChatGPT e o DeepSeek.
- (E) às pessoas que, em grande parte, passaram a confiar em fontes e a acreditar em informações não contextualizadas historicamente.

V**44**

Em *Ideias para adiar o fim do Mundo*, Ailton Krenak coloca ênfase no papel que o rio Watu desempenha para a unidade do povo *krenak*, o povo “cabeça da terra”. O rio foi palco de um evento que marcou nosso país. De posse dessas informações e com base na leitura do livro, assinale a alternativa que indica o nome do rio, em português, e o evento mencionado.

- (A) Solimões – seca de 2023.
- (B) Doce – rompimento da barragem do Fundão.
- (C) Tietê – enchente de São Paulo em 1929.
- (D) São Francisco – transposição de suas águas.
- (E) Paraopeba – rompimento da barragem de Brumadinho.

45

Em *O Perigo de uma História Única*, Chimamanda Ngozi Adichie afirma que “Há pouco tempo dei uma palestra numa universidade e um aluno me disse que era uma grande pena que os homens nigerianos fossem agressivos como o personagem do pai no meu romance. Eu disse a ele que tinha acabado de ler um livro chamado *O psicopata americano* e que achava uma grande pena que os jovens americanos fossem assassinos em série. Bem, obviamente eu disse isso num leve ataque de irritação. Mas jamais teria me ocorrido pensar que, só porque li um romance no qual o personagem era um assassino em série, ele de alguma maneira representava todos os americanos. Não digo isso porque me considero uma pessoa melhor do que esse aluno (...). Já tinha lido Tyler, Updike, Steinbeck e Gaitskill. Não tinha uma história única dos Estados Unidos”.

Nesse livro, como no trecho de *O Estado de S. Paulo* citado na questão 43, pode-se afirmar que a versão de um fato será tanto mais disseminada quanto

- (A) maior for o poder econômico e cultural de quem a comunica.
- (B) mais críveis forem os seus contornos narrativos.
- (C) menos verossímeis forem os valores ínsitos à mensagem.
- (D) maior for o poder militar e científico de quem a comunica.
- (E) menores forem os riscos de conter inverdades.

V

46

Observe a charge a seguir:



Folha de São Paulo, 26.01.2025

Assinale a alternativa que melhor descreve as situações às quais a charge se refere.

- (A) Denuncismo, confusão relativa às categorias sociais e mudanças climáticas.
- (B) Estigmas sociais, alarmismo social e mobilidade social.
- (C) Alarmismo social, identificação dos imigrantes como animais e mudanças climáticas.
- (D) Racismo, degelo da Antártida e luta de classes.
- (E) Denuncismo, extinção de espécimes da fauna e mudanças sociais.

47

Considere o art. 2º do Estatuto da USP:

Artigo 2º – São fins da USP:

- I – promover e desenvolver todas as formas de conhecimento, por meio do ensino e da pesquisa;
- II – ministrar o ensino superior visando à formação de pessoas capacitadas ao exercício da investigação e do magistério em todas as áreas do conhecimento, bem como à qualificação para as atividades profissionais;
- III – estender à sociedade serviços indissociáveis das atividades de ensino e de pesquisa.

As alternativas a seguir indicam as cinco Pró-Reitorias existentes na USP. Assinale aquela cujas atividades NÃO se relacionam diretamente com os fins da Universidade.

- (A) Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária.
- (B) Pró-Reitoria de Graduação.
- (C) Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento.
- (D) Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação.
- (E) Pró-Reitoria de Pós-Graduação.

V

48

Considere a seguinte situação: Ênio Oliveira, Vice-Reitor da USP, falece em um acidente. Nesse caso, Edna Cruz, a Reitora, deverá

- (A) indicar um novo Vice-Reitor, que será homologado pelo Conselho Universitário em até 15 dias.
- (B) dar início ao processo eleitoral, para a escolha de um novo Vice-Reitor, que cumprirá um mandato novo, de 4 anos.
- (C) ser substituída, em suas ausências ou impedimentos, pelo decano do Conselho Universitário.
- (D) dar início ao processo eleitoral, para a escolha de um novo Vice-Reitor, que exercerá tal função pelo tempo que restava de mandato para Ênio.
- (E) indicar um novo Vice-Reitor, que deverá ser nomeado pelo Governador de SP em até 15 dias.

V

49

Uma Unidade tem 8 Professores Titulares, todos membros natos da Congregação. O número de representantes dos Professores Associados e dos Professores Doutores é, respectivamente,

- (A) 2 e 1.
- (B) 4 e 3.
- (C) 5 e 3.
- (D) 4 e 2.
- (E) 6 e 3.

50

Aproximando-se as inscrições para Diretor de um Instituto, a comunidade local sabe que Lucas, Ana e Maria pretendem ser candidatos, tendo como candidatos a Vice-Diretor, respectivamente, Sara, Lia e Marcos. Sabendo que Marcos é Professor Associado 2 e todos os demais são Professores Titulares, é possível afirmar que a Chapa Maria e Marcos

- (A) não pode se candidatar, em nenhuma hipótese.
- (B) pode se candidatar, sem qualquer restrição.
- (C) pode se candidatar numa eventual segunda fase de inscrições, mas apenas se Lucas e Sara ou Ana e Lia deixarem de se inscrever.
- (D) pode se candidatar numa eventual segunda fase de inscrições, mesmo que as chapas Lucas e Sara e Ana e Lia se inscrevam.
- (E) pode se candidatar desde logo, mas só concorrerão se Lucas e Sara ou Ana e Lia deixarem de se inscrever.

V**51**

Ao trabalhar com documentos no Microsoft Office 365, é essencial conhecer as extensões dos arquivos gerados por cada programa, pois elas determinam a compatibilidade com diferentes versões do *software* e outros aplicativos. Além disso, a escolha da extensão correta pode influenciar na edição, compartilhamento e preservação do conteúdo do arquivo.

Considerando essa importância, assinale a alternativa que apresenta as extensões padrão dos arquivos criados pelo Word, Excel e PowerPoint, do Office 365, respectivamente?

- (A) .doc, .xls, .ppt
- (B) .docx, .xlsx, .pptx
- (C) .odt, .ods, .odp
- (D) .txt, .csv, .pdf
- (E) .rtf, .xslm, .pptm

V**52**

Uma empresa precisa elaborar um relatório corporativo anual, para apresentação em uma reunião estratégica, que será distribuído aos funcionários no formato digital. O relatório deve conter os seguintes itens: textos explicativos, tabelas com cálculos financeiros e gráficos interativos para ilustrar os dados.

Para garantir eficiência, precisão e organização no desenvolvimento do material e, lembrando que o Microsoft Word, Excel e PowerPoint, presentes no Office 365, foram desenvolvidos para atender a necessidades específicas, assinale a alternativa que representa o melhor uso combinado das ferramentas Word, Excel e PowerPoint no Office 365.

- (A) Criar todo o relatório no PowerPoint, pois ele permite inserir textos, tabelas e gráficos, substituindo a necessidade do Word e Excel.
- (B) Criar o relatório principal no Excel para detalhamento do conteúdo, utilizar o PowerPoint para gerar tabelas dinâmicas e gráficos vinculados e, por fim, importar esses elementos para o Word para apresentação visual.
- (C) Criar o relatório no Word e capturar imagens dos gráficos e tabelas do Excel, colando-as no PowerPoint sem vínculo dinâmico.

- (D) Utilizar o Excel para gerar gráficos e exportar a planilha inteira para Word e PowerPoint sem edição posterior.
- (E) Criar o relatório principal no Word para detalhamento do conteúdo, utilizar o Excel para gerar tabelas dinâmicas e gráficos vinculados e, por fim, importar esses elementos para o PowerPoint para apresentação visual.

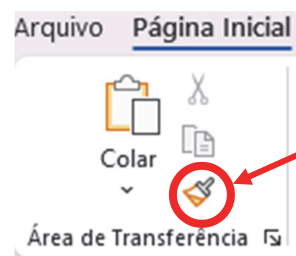
V**53**

No Microsoft Word do Office 365, versão em português, um usuário deseja formatar um parágrafo para que ele tenha espaçamento de 1,5 entre as linhas, texto justificado e recuo da primeira linha em 1,25 cm. Assinale a alternativa que descreve o caminho para realizar a configuração apresentada.

- (A) Selecionar o parágrafo → Guia "Layout da Página" → Grupo "Configurar Página" → Ajustar "Espaçamento entre Linhas" para 1,5 → Definir "Alinhamento" como "Justificado" → Acessar "Recuo" e ajustar "Primeira Linha" para 1,25 cm.
- (B) Selecionar o parágrafo → Guia "Design" → Grupo "Parágrafo" → Ajustar "Espaçamento entre Linhas" para 1,5 → Definir "Alinhamento" como "Justificado" → Acessar "Recuo" e ajustar "Primeira Linha" para 1,25 cm.
- (C) Selecionar o parágrafo → Guia "Página Inicial" → Grupo "Parágrafo" → Ajustar "Espaçamento entre Linhas" para 1,5 → Definir "Alinhamento" como "Justificado" → Acessar "Recuo" e ajustar "Primeira Linha" para 1,25 cm.
- (D) Selecionar o parágrafo → Guia "Inserir" → Grupo "Texto" → Escolher "Parágrafo" → Definir espaçamento entre linhas para 1,5 → Ajustar alinhamento para "Justificado" → Aplicar "Recuo Especial" de 1,25 cm.
- (E) Selecionar o parágrafo → Guia "Referências" → Grupo "Citações e Bibliografia" → Ajustar "Espaçamento entre Linhas" para 1,5 → Definir "Alinhamento" como "Justificado" → Acessar "Recuo" e ajustar "Primeira Linha" para 1,25 cm.

V**54**

A ferramenta destacada, em vermelho, na imagem a seguir, pertence à guia 'Página Inicial' do Microsoft Word 365:



Essa ferramenta é utilizada para facilitar a edição de textos. Com base em suas funcionalidades, assinale a alternativa que descreve a função dessa ferramenta.

- (A) Corrigir automaticamente erros ortográficos e gramaticais.
- (B) Traduzir o texto selecionado para outro idioma.
- (C) Converter um texto em título, subtítulo ou citação automaticamente.
- (D) Copiar a formatação de um trecho de texto e aplicá-la a outro.
- (E) Remover a formatação do texto, deixando-o em estilo padrão.

55

No Microsoft Excel 365, versão em português, a função **SE** é utilizada para criar condições lógicas e retornar diferentes valores com base em um critério.

Considerando este contexto, analise a seguinte situação: Nas eleições do Brasil, o voto é obrigatório para as pessoas entre 18 e 70 anos. Porém, para jovens com 16 e 17 anos e pessoas com 71 anos ou mais, o voto é opcional e menores de 16 não podem votar.

Uma planilha contém 2 colunas: uma com a idade da pessoa e a outra, o tipo de voto, que deverá conter uma dessas opções: "VOTO OBRIGATÓRIO", "VOTO OPCIONAL", "NÃO PODE VOTAR", conforme imagem a seguir:

	A	B
	Idade do Eleitor	Tipo de Voto
1	20	VOTO OBRIGATÓRIO
2	75	VOTO OPCIONAL
3	14	NÃO PODE VOTAR
4	35	VOTO OBRIGATÓRIO
5	40	VOTO OBRIGATÓRIO
6	17	VOTO OPCIONAL
7	15	NÃO PODE VOTAR

Em relação à situação apresentada, assinale a alternativa que representa a fórmula correta para testar a idade da pessoa e preencher a coluna "tipo de voto", automaticamente, de acordo com a idade do leitor.

(A) =SE(A2<16;"NÃO PODE VOTAR";SE(OU(A2=16;A2=17;A2>=71);"VOTO OPCIONAL";"VOTO OBRIGATÓRIO"))

(B) =SE(A2<=16;"VOTO OBRIGATÓRIO";SE(A2>=18;"VOTO OPCIONAL";"NÃO PODE VOTAR"))

(C) =SE(A2>70;"VOTO OBRIGATÓRIO";SE(A2>=18;"VOTO OPCIONAL";"NÃO PODE VOTAR"))

(D) =SE(E(A2>=18;A2<=70);"VOTO OBRIGATÓRIO";SE(A2>70;"NÃO PODE VOTAR";"VOTO OPCIONAL"))

(E) =SE(A2<18;"NÃO PODE VOTAR";SE(A2<=70;"VOTO OBRIGATÓRIO";"VOTO OPCIONAL"))

V**56**

No Microsoft Excel 365, versão em português, muitas vezes é necessário trabalhar com grandes volumes de dados, como uma planilha de controle de estoque ou um relatório financeiro. Para facilitar a análise das informações, o usuário pode utilizar

ferramentas que ajudam a organizar ou filtrar os dados conforme necessário.

Considere um gerente que deseja visualizar, apenas, os produtos com estoque baixo ou um analista, que precisa ordenar as vendas do maior para o menor valor. Para isso, utiliza-se duas funcionalidades essenciais do Excel: Filtro e Classificação.

Em relação à situação descrita, qual a alternativa que apresenta a diferença fundamental entre as funções de "Filtro" e "Classificação" no Microsoft Excel 365?

- (A) O Filtro e a Classificação fazem a mesma função, mas o Filtro é mais rápido.
- (B) O Filtro altera os valores das células e a Classificação apenas altera a formatação.
- (C) A Classificação pode ser aplicada em qualquer planilha, enquanto o Filtro, só funciona em tabelas formatadas.
- (D) O Filtro organiza os dados em ordem crescente ou decrescente e a Classificação esconde os valores indesejados a partir de um critério específico.
- (E) O Filtro exibe, apenas, os dados que atendem a um critério específico, enquanto a Classificação, apenas, reorganiza os dados selecionados a partir de um critério específico.

V**57**

Um usuário do Microsoft Excel 365 está criando uma planilha com o nome de 1.000 (mil) alunos de um colégio, e deseja gerar um número de identificação sequencial para cada aluno, iniciando no número 1(um), conforme exemplifica a imagem a seguir:

	A	B
	Identificação	Nome do Aluno
1	1	Alberto
2	2	Maria
3	3	João
4	4	Américo

Ao invés de digitar manualmente cada número de identificação (1,2,3,41.000), o usuário pode utilizar um recurso do Excel que permite preencher automaticamente essa sequência de forma rápida e eficiente.

Considerando que o Excel 365 reconhece, automaticamente, algumas sequências comuns, assinale a alternativa que apresenta a melhor forma de preencher a lista de meses automaticamente.

- (A) Digitar "1" na célula A2 → Pressionar "Ctrl + Enter" para preencher automaticamente até a linha 1.001.
- (B) Digitar "1" na célula A2 → Acessar a guia "Inserir" → Escolher "Preenchimento Automático de Sequência".
- (C) Digitar "1" na célula A2 e "2" na célula A3 → Selecionar ambas → Arrastar a alça de preenchimento até a linha 1.001.
- (D) Digitar "1" na célula A2 → Acessar a guia "Exibição" → Ativar "Sequência Numérica Automática".
- (E) Digitar "1" na célula A2 → Pressionar "Ctrl + Shift + Seta para baixo" para preencher a sequência até 1.001 automaticamente.

58

Um profissional precisa criar uma apresentação no Microsoft PowerPoint 365 para um evento corporativo e deseja que os *slides* tenham um visual atraente e bem estruturado. Para isso, optou por utilizar um tema predefinido, disponível na guia "Design" → Grupo "Temas".

Considerando os efeitos da aplicação de um tema predefinido em uma apresentação, assinale a alternativa que representa uma vantagem real desse recurso no PowerPoint 365.

- (A) Restringe as opções de personalização dos *slides*, impedindo que o usuário altere cores, fontes e *layouts*, individualmente, garantindo maior padronização.
- (B) Impede a inserção de imagens e gráficos adicionais, pois os temas predefinidos possuem *design* fixo e não permitem modificações no conteúdo visual dos *slides*.
- (C) Limita a inserção de textos extensos nos *slides*, forçando o usuário a manter o conteúdo sucinto e visualmente equilibrado, conforme o *layout* do tema selecionado.
- (D) Garante consistência visual em toda a apresentação, aplicando automaticamente um conjunto de cores, fontes e estilos a todos os *slides*, sem a necessidade de ajustes manuais individuais.
- (E) Aplica, automaticamente, efeitos de transição entre os *slides* e animações aos elementos visuais, tornando a apresentação mais dinâmica, sem a necessidade de configuração adicional.

V

59

Um usuário preparou uma apresentação no Microsoft PowerPoint 365 e deseja configurá-la para que cada *slide* seja exibido, automaticamente, por 50 segundos antes de avançar para o próximo, sem a necessidade de cliques manuais.

Qual dos menus do PowerPoint 365 disponibiliza o recurso para a configuração descrita?

- (A) Transições.
- (B) Apresentação de *slides*.
- (C) Exibição.
- (D) Animações.
- (E) *Design*.

60

Um *designer* gráfico está criando uma apresentação visualmente impactante no Microsoft PowerPoint 365, versão em português, e deseja destacar um título, aplicando um efeito artístico, para que o texto tenha estilo decorativo, contornos diferenciados e preenchimentos personalizados.

A imagem a seguir apresenta um exemplo de texto formatado dessa maneira:



Em relação à formatação apresentada, assinale a alternativa que permite criar esse tipo de efeito no texto no PowerPoint 365.

- (A) Selecionar o texto → Acessar a guia "Design" → Aplicar uma formatação artística nas opções de estilo de apresentação.
- (B) Selecionar o texto → Acessar a guia "Inserir" → Escolher "WordArt" → Selecionar um estilo pré-definido e personalizar os efeitos.
- (C) Selecionar o texto → Acessar a guia "Página Inicial" → Alterar a cor e o contorno manualmente para criar um efeito personalizado.
- (D) Selecionar o texto → Acessar a guia "Inserir" → Escolher "WordEffect" → Selecionar um estilo pré-definido e personalizar os efeitos.
- (E) Selecionar o texto → Acessar a guia "Exibição" → Ativar "Efeitos Visuais de Texto" para modificar a aparência das fontes.

Questão dissertativa

Situação problema

Cassiana é Professora de Educação Infantil e tem sido, há muitos anos, encarregada das crianças de mais idade matriculadas na creche onde trabalha. Fátima, a Professora que se encarregava das crianças de até um ano, aposentou-se no final do ano passado. Marli, a coordenadora da creche, decide remanejar Cassiana para o lugar de Fátima. A conversa entre as duas foi um pouco tensa, mas Marli usa uma estratégia diferente para tentar convencer Cassiana que ela é a pessoa ideal para assumir o cuidado e a educação das crianças mais novas: escreve uma carta a Cassiana, em que procura ressaltar suas qualidades para o desenvolvimento de uma comunicação emocional (Vygotsky) que considera necessária para o desempenho da função.

Proposta

Coloque-se no lugar de Marli e elabore a carta mencionada, de até 20 linhas, ressaltando aspectos teórico-práticos que justifiquem a sua percepção de que Cassiana é a pessoa ideal para se ocupar das crianças de até um ano. Crie o perfil de Cassiana e atribua a ela condutas que justifiquem a escolha.

Instruções:

- As respostas deverão ser redigidas de acordo com a norma padrão da língua portuguesa.
- Escreva com letra legível e não ultrapasse o espaço de linhas disponíveis da folha de respostas.
- Receberão nota zero textos que desrespeitarem os direitos humanos e textos que permitirem, por qualquer modo, a identificação do candidato(a).

RASCUNHO

NÃO SERÁ

CONSIDERADO NA

CORREÇÃO

RASCUNHO

NÃO SERÁ

CONSIDERADO NA

CORREÇÃO

Professor de Educação Infantil (PROFEI) – Edital RH N° 027/2025

PROVA PEI			
1	B	31	B
2	A	32	C
3	B	33	D
4	B	34	B
5	B	35	E
6	C	36	B
7	E	37	C
8	D	38	D
9	A	39	D
10	D	40	A
11	A	41	E
12	A	42	C
13	E	43	E
14	B	44	B
15	C	45	A
16	B	46	C
17	D	47	C
18	D	48	D
19	E	49	B
20	A	50	C
21	D	51	B
22	B	52	E
23	B	53	C
24	A	54	D
25	E	55	A
26	E	56	E
27	D	57	C
28	C	58	D
29	C	59	A
30	E	60	B

QUESTÃO DISSERTATIVA

RESPOSTA ESPERADA

Espera-se que a(o) candidata(o) seja capaz de:

- construir um perfil para Cassiana que justifique a escolha feita por Marli para a substituição de Fátima, mesmo depois de muitos anos trabalhando com crianças mais velhas.
- construir um texto em que, mais do que desfiar conceitos teóricos que constam da Bibliografia (por exemplo: MELLO, S. A. Os bebês como sujeitos no cuidado e na educação na escola infantil. Revista Magistério, São Paulo- SME/DOR, n.3, p. 46-53.

Disponível em: https://acervodigital.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/Magisterio_3.pdf), seja capaz de aplicá-los.

- construir situações em que Cassiana, mesmo atuando com crianças mais velhas, permitiu a Marli antever que ela possa ser uma professora adequada para essa fase da educação infantil.
- observar o gênero textual é importante.
- exercer o poder de persuasão da interlocutora por meio da razão e sem imposição autoritária.

CRITÉRIOS DE CORREÇÃO

- **Critério 1:** Completude e abrangência dos conceitos (0 a 1,5 ponto):

Faixa de nota	Critério
1,5	Os conceitos principais são abordados com profundidade e detalhamento.
1	A maioria dos conceitos principais é abordada, mas pode faltar algum detalhe ou profundidade.
0,5	Alguns conceitos principais são abordados, mas a explicação é superficial ou incompleta.
0	Pouco ou nenhum conceito relevante é abordado.

- **Critério 2:** Domínio e aprofundamento dos conceitos (0 a 3 pontos):

Faixa de nota	Critério
3	A resposta é precisa, com informações corretas e bem explicadas.
2	A resposta é em sua maioria precisa, mas pode conter alguns pequenos erros ou imprecisões.
1	A resposta contém várias imprecisões ou erros conceituais, mas a ideia geral é compreensível.
0	A resposta está incorreta e confusa.

- **Critério 3:** Aplicação prática / exemplificação dos conceitos (0 a 3 pontos):

Faixa de nota	Critério
3	A resposta faz uma excelente conexão entre os conceitos teóricos e suas aplicações práticas.
2	A resposta faz boas conexões entre teoria e prática, mas pode ser aprimorada com mais exemplos ou detalhes.
1	A conexão entre teoria e prática é mencionada, mas é superficial ou pouco clara.
0	A resposta não aborda a aplicação prática e não apresenta exemplos dos conceitos.

- **Critério 4:** Gênero Textual (0 a 1,5 ponto):

Faixa de nota	Critério
1,5	O gênero textual é observado e não é prejudicado pelo manejo dos aspectos teóricos.
1	O gênero textual é observado, mas fica um pouco eclipsado pelo manejo dos aspectos teóricos.
0,5	O gênero textual fica muito eclipsado pelo manejo dos aspectos teóricos.
0	Inobservância do gênero textual.

- **Critério 5:** Clareza e Coerência (0 a 1 ponto):

Faixa de nota	Critério
1	O texto é extremamente claro e coerente, apresentando uma explicação lógica e bem estruturada dos conceitos.
0,5	O texto é claro e coerente, com algumas pequenas falhas na estrutura ou na explicação.
0	O texto é compreensível, mas apresenta várias falhas na clareza ou na coerência que dificultam a compreensão total.